

ATA DA REUNIÃO DA MESA CENTRAL DE NEGOCIAÇÃO - SINEP

Data	30.05.2017Horário: 16h00min	
Local	Paço Municipal	
Participantes	Bancada do Governo	JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO (Representante da SEFIN); JOSÉ LEITE JUCÁ(Representante da PGM); MÁRIO FRACALOSSI JUNIOR (Representante do IPLANFOR); LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO EFRANCISCO BARROSO RODRIGUES (Representantes da Articulação Política); RICARDO LUIZ ANDRADE LOPES (Representante da CGM), PHILIPE THEOPHILO NOTTINGHAM (Representante titular da SEPOG);
	Bancada dos Servidores	ERISTON FERREIRA (Representante do SINDIFORT); MÁRIO CÉSAR CHAVES NUNES (Representante titular - SINDIFAM); VICENTE LOBO NETO (Representante titular - SINDIURB); ANDERSON DA SILVA RIBEIRO (Representante titular - SINDIFORT); MESSIAS CARLOS DE SOUZA (Representante titular - SINDISAUDE); JAMAL FORTE CARVALHO (Representante do SINDIGUARDAS)

Pauta da Reunião

1. Análise da situação econômica e financeira do município; 2. Possibilidade de reajuste dos servidores; 3.Outros assuntos de interesse.

Ata da Reunião

- 1. O Prefeito Roberto Cláudio deu as boas-vindas e iniciou a apresentação dos membros presentes.
- 2. Dr. Philipe resgatou os pontos da reunião passada e definiu a pauta: Análise da situação econômica e financeira do município, bem como a discussão da possibilidade de reajuste dos servidores.
- 3. Dr. Jurandir discutiu sobre a Contextualização Macroeconômica do município de Fortaleza, apresentou o Programa de Fortalecimento do Fisco F1, o Impacto da Gestão Fiscal, as perspectivas para 2017, destacando o crescimento gradual e lento, bem como a evolução da receita corrente líquida;
- 4. O prefeito Roberto Cláudio reafirmou a importância do diálogo com as categorias e confirmou os dados apresentados pelo Secretário das Finanças sobre a situação financeira do município, afirmou que o Brasil está enfrentando o terceiro ano de recessão, muitas capitais não estão conseguindo pagar em dia os servidores. Ao longo dos 4 anos, a PMF fez o esforço de pagar a recomposição da inflação, valorizando o servidor nos limites das responsabilidades, o esforço foi feito para estimular cada vez mais os servidores. Foi feito também inúmeros concursos públicos, dentre eles o de Analista de Planejamento, substituindo os terceirizados. Mesmo no momento difícil, tentou-se trazer para o servidor, nos limites das responsabilidades, a





manutenção dos benefícios. Vale ressaltar que mesmo se não for concedido o aumento, ainda haverá uma repercussão de 5,5% na folha de pagamento. Foram feitos cortes de cargo comissionado, cortes de TTR, redução de contratos de custeio, cortes de 3500 terceirizados, tudo isso para que ao longo desse ano a prefeitura consiga honrar os 3 principais compromissos assumidos: pagar servidor em dia, antecipar o 13° em junho, não fechar serviços públicos essenciais.

Diante do contexto econômico brasileiro, o Prefeito Roberto Cláudio afirmou que não tem, nessa época do ano, como confirmar se haverá reajuste salarial.

- 5. Dr. Philipe ressaltou que a despesa de pessoal cresceu 12, 5% e a receita cresceu 8%, se a despesa de pessoal cresceu mais do que a receita, então está sacrificando o dinheiro do custeio para manter os salários;
- 6. Eriston, representante do Sindifort, acredita que a PMF tem condições de conceder pelo menos 4% de reajuste sem entrar no limite prudencial. Afirma que a categoria não está alheia ao cenário econômico nacional, mas reafirma que a PMF tem um fôlego financeiro para repor a inflação; Lembrou de todas as medidas que foram tomadas para conter os custos que causou prejuízos aos servidores;
- 7. Mário, Coordenador da Frente Sindical entende que o cenário é de crise, mas a PMF tem meios de contorná-la, investindo na arrecadação e concedendo reajuste dentro da data base. Existe uma crise política, econômica e social, mas os servidores necessitam do reajuste para o seu reconhecimento e valorização;
- 8. Anderson, representante do Sindifort, destacou a preocupação com a situação do IPM Saúde;
- 9. Vicente Lôbo, representante do Sindiurb e Jamal Forte, representante do Sindiguardas, reforçaram a necessidade do reajuste salarial;
- 10. Prefeito Roberto Cláudio esclareceu que o dado concreto é a curva das receitas correntes e nada novo, nenhuma receita nova. A PMF tem que trabalhar com as receitas existentes e em paralelo trabalhar para arrecadar ainda mais. A tempo de hoje, com os elementos objetivos existentes, não tem como garantir ou sinalizar o reajuste e que no começo do segundo semestre poderá marcar uma reunião da Mesa Central para voltar a conversar sobre o assunto;
- 11. Mário Nunes fez o apelo de a Gestão assegurar as promoções por capacitação aos servidores municipais que não optaram pelo PCCS dos anos 2007/2008, cumprindo assim a Lei nº 7141/92. A SEPOG vai calcular o impacto, analisar, juntamente com a PGM, que tipo de alteração terá que ser feita;
- 12. Os planos de saúde do Brasil, em geral, estão em situação crítica e o IPM Saúde também acompanha essa situação. No caso do IPM saúde um servidor contribui para em média 3 ou 4 pessoas, então não tem como a conta fechar. É um custo mais baixo que gera um déficit considerável. O Prefeito sugeriu que esse assunto seja discutido paralelamente e com muita atenção, formar um





Grupo de Trabalho em junho e analisar os dados para ajudar a construir uma solução. Discutir sobre os percentuais de aporte financeiro tanto da prefeitura, quanto dos servidores.

- 13. Criar uma Comissão para analisar a Política Habitacional e construir critérios pra a aquisição de casas pelos servidores através do Programa Minha Casa, Minha Vida;
- 14. Prefeito vai avaliar até dia 02 de junho sobre a questão da falta dos servidores que não conseguiram comparecer ao trabalho devido ao déficit dos transportes coletivos e as manifestações ocorridas pelo dia 28 de abril de 2017;

Encaminhamentos

- 1. Calcular o impacto da concessão das promoções por capacitação aos servidores municipais que não optaram pelo PCCS dos anos de 2007 e 2008, analisar juntamente com a PGM a possibilidade do pleito;
- 2. Formar Grupo de Trabalho para estudo e análise dos dados do IPM Saúde e construir uma proposta de solução para o problema;
- 3. Criar uma Comissão para analisar a Política Habitacional e construir critérios para a aquisição de casas pelos servidores municipais através do Programa Minha Casa, Minha Vida;
- 4. O prefeito, juntamente com a SEPOG vai analisar, até o dia 02 de junho de 2017, sobre a questão da falta dos servidores que não conseguiram comparecer ao trabalho devido ao déficit dos transportes coletivos e as manifestações ocorridas no dia 28 de abril de 2017.

